



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, promoveu, durante o mês de julho, apresentações do espetáculo “O fim da linha é só o começo”, da Trupe Cri Cri, no CRAS Santa Felícia e no Centro de Convivência da Vila São José. Por meio do teatro, da música e do humor, o espetáculo abordou temas relacionados ao envelhecimento e ao etarismo, estimulando a reflexão sobre os preconceitos associados à idade e destacando a importância da valorização, do respeito e da participação ativa das pessoas idosas na sociedade.

A secretária municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, Gisele Santucci, ressaltou que ações culturais como essa fortalecem as políticas públicas voltadas à pessoa idosa.

“O espetáculo utiliza a arte para tratar de um tema extremamente relevante e reforça que as pessoas idosas devem ter seus direitos, suas experiências e seu protagonismo reconhecidos. Além de proporcionar momentos de integração e convivência, a iniciativa amplia o debate sobre o enfrentamento ao etarismo e incentiva uma sociedade mais respeitosa e inclusiva para todas as idades”, destacou.

Além de promover entretenimento, a peça abordou questões como autonomia, convivência, respeito e garantia de direitos, contribuindo para ampliar a conscientização sobre o envelhecimento e a importância da inclusão da pessoa idosa nos diferentes espaços da sociedade.

Com direção de Marcio Antônio Antunes da Silva, o espetáculo contou com as atuações de Clarisse Cavaliere, Marlene Gardeline, Nilva Rodrigues, Cris Vossenaar, Guadalupe Perea Gomez, Ana Maria Valente e Luiz Carlos Biazetti.

A produção teve ainda a participação de Haeco Wakizaka, na contrarregragem; Shirley Cristina Alves, como assistente de figurino; Bruno Thomaz, professor de sapateado; e Diego Lima, orientador de canto.

{gallery}julho_2026/ReflexaoEnvelhecimento{/gallery}

(28/07/2026)